

# Trabalho não pago é trabalho escravo, alerta o SEP no Centro Hospitalar de Lisboa Central

19 Março, 2012

Esta advertência relaciona-se com a grave carência de enfermeiros nos Serviços de Saúde e foi um dos principais assuntos debatidos com a administração do Centro Hospitalar de Lisboa Central, no dia 28 de fevereiro.

## **Serviço de Cardiologia do Hospital Santa Marta**

Esta unidade, que à semelhança de muitos outros se depara com uma situação insustentável de carência de recursos humanos de enfermagem, o que está a gerar grande descontentamento e um enorme desgaste na equipa, acrescendo a isto e decorrente da mesma política economicista, constata-se grande carência de recursos materiais. A situação ainda é agravada, em termos de desgaste para os enfermeiros, pelo recente recurso a horas extraordinárias, sendo que estas são falsas horas extraordinárias uma vez que estão a suprir necessidades permanentes do serviço.

A este propósito o Conselho de Administração (CA) admite a falta de recursos, refere que existe efetivamente uma carência de 10 enfermeiros neste Serviço, que existe uma grande flutuação na ocupação de camas e um elevado número de altas ao sábado. Prevê uma melhoria com a integração do Curry Cabral no Centro Hospitalar Lisboa Central (HLC), já que neste hospital existem enfermeiros com competências na valência de Cardiologia.

## **Serviço de Urgência do Hospital S. José**

Também no Hospital de S. José, existem enfermeiros com 200 e 300h positivas no horário. O Serviço tem sofrido uma grande afluência de doentes, com períodos em que o INEM e os bombeiros ficam retidos por falta de macas para transferir os mesmos. Relativamente a estes factos há o compromisso do CA do CHLC, de até final deste ano os feriados ficarem pagos e a situação ficar resolvida.

## **Incentivos ao Trabalhadores**

No Bloco de Oftalmologia do Hospital de S. José, existe o mesmo problema que no Hospital dos Capuchos, relativamente à bolsa de horas e atraso no pagamento dos incentivos.

A situação é agravada porque os transplantes são realizados fora das oito horas normais do horário de trabalho, e só existe acordo para o pagamento dos transplantes dos utentes que pertencem ao SNS. Assim, os transplantes realizados fora do período normal de funcionamento do Serviço, e cujos utentes pertencem a outros subsistemas não são pagos. Isto quer dizer que os enfermeiros trabalham fora do seu horário de trabalho, não recebem incentivos, horas extraordinárias nem acumulam horas para a bolsa de horas. Falta acrescentar que trabalho não pago é trabalho escravo.

Também nos foi dito pelo CA, que o CHLC só paga quando a ACSS lhe paga. Em 2011 houve uma redução de 50% no pagamento de todos os transplantes. As horas que os enfermeiros fazem a mais são pagas e os transplantes são feitos dentro do horário normal. A este propósito foi-nos dito que no CA, não acreditavam que os

Enfermeiros Chefes desencorajassem os enfermeiros de pedir o pagamento das horas extraordinárias.

### **Serviço de Neurociências no Hospital S. José**

Também a equipa de psiquiatria que estava na Urgência do Hospital Júlio de Matos a funcionar nas instalações do Hospital de Curry Cabral vai passar para S. José. Este Serviço vai funcionar no espaço do Serviço de Neurociências. Os enfermeiros, segundo o CA, já têm competências que lhes permitem receber esses doentes. Os enfermeiros deste Serviço estão apreensivos já que têm uma opinião inversa.

### **Horários Acrescidos**

O SEP mostrou junto do CA a sua preocupação perante a falta de publicitação dos critérios subjacentes a incentivos e a horários acrescidos. Também foi exposto com perplexidade o facto do não aproveitamento de recursos humanos nos vários hospitais do grupo, já que há enfermeiros com várias especialidades e que se vêm impedidos de as exercer.

### **Piquete de Greve na Maternidade Alfredo da Costa**

Foi com apreensão e preocupação que o SEP verificou que na última greve o Piquete foi impedido de entrar na Maternidade Alfredo da Costa (MAC), havendo até uma acção judicial em curso por causa dos factos lamentáveis ocorridos junto à Portaria. Espera-se que na Greve Geral de 22 de Março, a situação não se repita, já que se isto voltar a acontecer fica patente a falta de autoridade do CA sobre o poder arbitrário dos senhores da MAC.

### **Reposicionamento dos Enfermeiros Graduados em 2005**

Relativamente ao reposicionamento dos graduados de 2005 que deveriam transitar para a remuneração de 1201€ em 1 de Janeiro de 2012 e que ainda não aconteceu, foi-nos garantido pelo CA, que serão reposicionados assim que entreguem o Relatório Crítico de Actividades. Também consideram importante pedir uma Apreciação de Desempenho aos enfermeiros com Contrato Individual de Trabalho.

### **Sistema Informático SISQUAL**

No que concerne às ausências dos enfermeiros, acontece que por má parametrização do programa informático SISQUAL, este contabiliza 7h em vez de 8h, o que acarreta grave prejuízo para os enfermeiros e grandes benefícios para o CHLC. Sobre este assunto foi garantido ao SEP o estudo e a correcção do assunto.

### **Retirada de dias de férias**

Ainda a propósito dos dias de férias que foram retirados aos enfermeiros com Contrato Individual de Trabalho, por terem feito greve, o SEP aconselha estes enfermeiros a contactarem o SEP para solucionarem este assunto.